

Lição 13 – Apresentando o Evangelho para crianças

O evangelismo de crianças é uma questão muito discutida entre as pessoas que trabalham com elas, porque muitos presumem que elas só precisam da salvação a partir do momento em que perdem sua inocência e passam a distinguir o bem do mal, o que pode acontecer em fases diferentes de um pequenino para outro. Mas, se compreendemos que todos herdamos a natureza pecaminosa que passou a ser nossa desde Adão, (o pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou por toda a raça humana porque todos pecaram. Romanos 5:12 – Bíblia na Linguagem de Hoje) desde o Éden, teremos urgência em transmitir a mensagem para todos que tenham condição de entendê-la e responder a ela.

Contudo não podemos excluir nossa responsabilidade para com a formação dos valores que darão base para o posicionamento da criança no momento em que precisar começar a fazer suas escolhas e definir sua conduta. Desde cedo ela precisa ser orientada em relação a sua vida espiritual. Não a partir de conceitos que ela não possa compreender, mas começando com aquelas experiências simples do nosso dia a dia que nos mostram o quanto Deus nos ama e se preocupa conosco. Um bom exemplo disto é quando podemos orar, juntos com ela, para agradecermos pelo alimento que Ele não deixa faltar.

Muitas vezes na hora de nos prepararmos para a refeição, podemos ver nossa filha pedindo para orar e dizendo: “Deixa eu, deixa eu, eu vou orar: ‘brigado’ pão, ‘brigado’ colher, ‘brigado’ carne, ‘brigado’ mamãe, ‘brigado’ papai...” É possível que ela ainda não compreenda o que está fazendo, mas começa a perceber que tudo aquilo que temos sobre a mesa depende de alguém mais, além do papai e da mamãe.

A Bíblia está cheia de passagens que nos advertem para a educação religiosa das crianças, como em Provérbios 22:6 onde encontramos palavras de orientação bastante precisas: "Ensina a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele".

Por isso quando nos comprometemos com o Senhor Jesus e reconhecemos que assumimos a responsabilidade dada por Ele, de “pregarmos o Evangelho a toda criatura”, devemos saber que isto inclui também as crianças.

Assim, o Evangelismo Infantil tem por finalidade levar a criança a ter uma experiência pessoal da graça Salvadora de Deus, Através da pessoa de Jesus Cristo, desenvolvendo nela um comportamento adequado aos padrões bíblicos, valorizando suas qualidades e desenvolvendo sua capacidade de seleção do que lhe convém ou não, usando as habilidades pessoais dadas por Deus em forma de louvor e gratidão ao criador.

Como falar do Evangelho para crianças

A criança consegue captar o que ela tem condições de entender ou ouvir várias vezes.

Uma das formas mais eficazes de se colaborar para isso é através das músicas. A música é um forte aliado no trabalho de evangelizar crianças, porque delas dificilmente se esquecem.

Outra forma de se mostrar a verdade bíblica é através de histórias ilustradas. As histórias atingem o raciocínio das crianças quando apresentam uma linha de pensamento única e linguagem fácil. Se esta acompanha quadros ilustrativos, suas figuras deverão ser simples e sem muitos detalhes, para atenderem as crianças menores de 4 anos.

Apesar de recursos diversos para apresentarmos a mensagem salvadora para as crianças, o recurso mais eficaz que temos não terá bons resultados sem a boa expressão facial, vocal e corporal. Esses itens são os melhores instrumentos para a evangelização infantil. São eles que dão "vida" à verdade apresentada e para tanto precisam ser moderados e eficientes.

Usar a criatividade é o melhor meio de se trabalhar, e são muitos os recursos a serem utilizados: bonecos, varetas, fantoches, ilustrações, peças teatrais, apresentação com palhaços, atividades recreativas, músicas, fitas de vídeos e outros meios que surgirem à sua disposição, lance mão para propagar o Reino de Deus ao mundo infantil.

Contando uma história bíblica

A forma de se introduzir uma história é fundamental. É preciso conquistar sua atenção logo nos primeiros minutos. Assim, devemos lembrar de alguns pontos que são importantes nesta hora:

1. Capture a atenção da criança;
2. Procure dirigir o assunto, desde o início, para a lição bíblica;
3. Leve em consideração as experiências das crianças para quem você fala;
4. Ponha em evidência desde o início, a verdade central;
5. Explique palavras conceituais, que possam dificultar o entendimento: pecado, eterno, espiritual, etc.
6. Mova-se com naturalidade para a lição bíblica.

Estes pontos podem ser atingidos através de uma pergunta relacionada com a lição bíblica, dramatizando uma situação da vida da criança, através de fotografias ou do uso de objetos.

Na apresentação de sua lição, a Bíblia deve ser sempre o ponto central. No entanto, mantenha em mente os seguintes pontos sobre o modo de usar sua Bíblia:

- ⇒ Nunca leia a história diretamente da Bíblia, antes de contar isto para as crianças;
- ⇒ Abra a Bíblia na lição bíblica e deixe-a aberta durante todo o tempo de apresentação da lição;
- ⇒ Leia pelo menos uma ou duas citações bíblicas diretamente da Bíblia, de modo que façam parte da história;

- ⇒ A efetividade da lição bíblica reside basicamente na sua preparação. Um dos princípios fundamentais é de que o “ensino vem do coração” e isto só pode ser feito quando você dá oportunidade a Deus para que trabalhe em seu coração enquanto você prepara a lição;
- ⇒ A lição nunca deve durar mais do que quinze minutos;
- ⇒ Os auxílios audiovisuais devem ser organizados de modo que não atrapalhem a progressão da história;
- ⇒ Estes auxílios audiovisuais devem capturar a atenção das crianças para a história, não apenas divertilas;
- ⇒ Planeje a atmosfera de apresentação. Procure visualizar que tipo de experiências você deseja que as crianças tenham durante a o ensino;
- ⇒ APRECIAR, faça com que cada momento da lição bíblica seja um momento de prazer para você, desde a preparação até a apresentação;
- ⇒ Pratique, pratique e pratique um pouco mais.

A conclusão deve representar o fim da lição bíblica. Deve vir em seguida ao clímax da história e deve ser breve. Prolongar, ou perder o foco da lição que se quer demonstrar, pode desperdiçar uma boa história.. Nenhuma nova informação deve ser acrescentada no final da história. Complete a história com sentenças curtas.

O apelo para uma criança não salva

O propósito da lição bíblica é oferecer a oportunidade de uma mudança do estilo de vida. Cada lição bíblica deve ser usada para convidar e desafiar a criança a apresentar a sua vida, como resposta para a mensagem que recebeu. Por isso, devemos manter em mente os seguintes pontos:

- ⇒ O apelo deve ser dirigido primeiramente para aquelas crianças não salvas;
- ⇒ O apelo deve ser feito de modo amável, carinhoso, mas sem perder o senso de urgência;
- ⇒ A criança deve ser levada a entender que aquele momento é sagrado e serio. Use a voz e a linguagem corporal para enfatizar a seriedade do momento do apelo;
- ⇒ O apelo pode ser feito a qualquer momento durante a lição. Não precisa ser feito necessariamente ao final;
- ⇒ SEMPRE mantenha um tempo disponível após o período da lição;
- ⇒ NUNCA faça o apelo se não houver ninguém disponível para conversar com as crianças ao final.

O desafio para a criança salva

As crianças que são salvas devem ser desafiadas através da lição a responder ao que elas têm ouvido. Isto acontece normalmente ao final da lição.

Se você desafia as crianças a fazerem alguma coisa, deve ser dada oportunidade para que isto possa ser realizado. Dê a elas oportunidade para contarem alguma coisa das experiências que tiveram durante a semana. Ao fazer isso, você encoraja as crianças a descobrirem o que Deus realmente está falando para cada uma delas.